



## ACORDO DE MOBILIDADE DE ESTUDANTES

ENTRE A

UNIVERSIDADE DE SALAMANCA (Reino de Espanha)

E A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (BRASIL)

Por um lado, Dr. Efrem Yildiz Sadak, na qualidade de Vice-reitor de Relações Internacionais, em nome da Universidade de Salamanca, localizado em el Patio Escola s/n, 37008 - Salamanca, de acordo com a delegação de competências feita pelo Reitor da Universidade, publicado na resolução de 27 de dezembro de 2017 pela Universidade de Salamanca (BOCYL 04/01/2018).

E, por outro, Prof. Dr. João Carlos Salles Pires da Silva, na qualidade de Reitor, em nome da Universidade Federal da Bahia, com domicílio na Rua Augusto Viana, S/Nº - Canela, Salvador/Bahia/Brasil

Reconhecer mutuamente a capacidade suficiente para assinar o presente Acordo e proceder a sua assinatura de acordo com os seguintes:

### CLÁUSULAS

#### PRIMEIRA - OBJETO

O presente acordo visa estabelecer um programa de mobilidade de estudantes de Graduação, Mestrados e Doutoramentos entre as partes, a compreensão da situação que permite a mobilidade de alunos da instituição de origem para receber formação académica na instituição de destino, a fim de se obter titulação deste último, com o conteúdo descrito nas seguintes disposições.

Para estes fins, o termo "universidade de origem" se entende a instituição em que o aluno foi formalmente matriculado; e "universidade de destino" a instituição que concordou em receber os estudantes da instituição de origem para fornecer formação académica por um determinado período.

✓



## SEGUNDA - CARACTERÍSTICAS GERAIS

1. A mobilidade dos estudantes terá a duração mínima de um semestre e, no máximo, um curso completo. Qualquer prorrogação deve ser acordada entre as partes.
2. Os candidatos do programa de mobilidade devem demonstrar conhecimento suficiente da língua em que o ensino será dado de acordo com os requisitos estabelecidos pela universidade.
3. Todos os alunos admitidos em programas de mobilidade de qualquer tipo serão obrigados a assinar o seguro de cobertura de mobilidade da Universidade de Salamanca, independente de quaisquer sejam os requisitos exigidos pela instituição de destino para os alunos da USAL ou pela instituição de origem para os estudantes estrangeiros.
4. As candidaturas devem ser apresentadas através do setor responsável em cada instituição para gerir a mobilidade dos estudantes. Em nenhum caso, serão aceitas indicações diretas dos interessados.
5. O desempenho académico dos alunos serão avaliados, de acordo com as matérias cursadas em regime de mobilidade, pelos professores da instituição de destino de acordo com as normas vigentes. Um certificado será emitido sem outra validade académica, tal como referido no parágrafo seguinte.
6. O reconhecimento dos créditos ficará a cargo da instituição de origem.
7. Para que se considere a seleção dos candidatos nas instituições de destino, a documentação deverá ser comunicada no prazo previamente acordado para isso.

## TERCEIRA - MOBILIDADE DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Os alunos de mobilidade de Graduação manterão matrícula em sua instituição de origem. A cada ano letivo se admitirá um estudante de mobilidade para o regime de um ano letivo ou um a cada semestre, entre as instituições firmantes.

A isenção de taxas na instituição de destino estará condicionada a estrita reciprocidade anual da mobilidade. Assim, somente os estudantes, cujo número é compensado em cada ano letivo beneficiam de isenção; o excedente será obrigado a pagar as taxas estabelecidas em cada universidade como parte de sua admissão aberta de programas de estudantes estrangeiros.

No caso da Universidade de Salamanca o programa é chamado de Programa de Estudos Integrado (Pci). Para a Universidade Federal da Bahia o programa é chamado de Programa de Intercambio.

## QUARTA - MOBILIDADE DE ESTUDANTES DE MESTRADO

Para estudantes de mestrado irá proceder taxas de compensação com base em urna mobilidade recíproca, quando assim for acordado entre o Mestrado de origem e de destino. Além disso, ambas as universidades devem primeiro aprovar as condições específicas de mobilidade em causa.

#### **QUINTA - MOBILIDADE DE ESTUDANTES DE DOUTORADO**

Os estudantes de doutorado manterão a matrícula na sua instituição de origem. Será necessário assinar um acordo de pesquisa com um professor da Universidade de destino, na qualidade de tutor durante o período de mobilidade.

A isenção de taxas na instituição de destino estará condicionada a estrita reciprocidade anual da mobilidade. Assim, somente os estudantes, cujo número é compensado em cada ano letivo beneficiam de isenção; o excedente será abrigado a pagar as taxas estabelecidas em cada universidade como parte de sua admissão aberta de programas de estudantes estrangeiros.

Por outro lado, se a estadia do candidato na universidade prevê a realização de atividades formativas por meio de complementos específicos de formação, ou outro, dependendo do seu perfil de acesso, deverá abonar as taxas de acordo com os regulamentos da Universidade.

As premissas de codireção de teses de doutorado serão regidas por acordos específicos a serem assinados nesse sentido.

#### **SEXTA - OBRIGAÇÕES DAS PARTES**

1. As despesas de alojamento, transporte e pessoal estará a cargo dos estudantes participantes da mobilidade. A instituições de destino deverá prestar orientação, na medida do possível, em relação ao alojamento.

2. É obrigatória a existência de um seguro de saúde internacional válido durante o período de mobilidade e seguro de repatriamento, que são da responsabilidade dos estudantes que participam no programa.

#### **SÉTIMA - COORDENAÇÃO**

1. Por parte da Universidade de Salamanca corresponde o seu Serviço de Relações internacionais a coordenação e gestão do programa de mobilidade estudantil.





Os detalhes de contato para esta finalidade são:

María Teresa Hernández Gallego  
Chefe de Relações interacionais  
Universidade de Salamanca  
Rua Cardenal Pla y Deniel, 22, primeiro andar.  
37071 - Salamanca  
Tel: +34 923 29 44 26  
Fax: +34 923 29 45 07  
E-mail: rrii@usal.es

2. Por parte da Universidade Federal da Bahia corresponde a sua Assessoria de Relações Internacionais a coordenação de Intercâmbio

Os detalhes de contato para esta finalidade são:

Betania Almeida  
Coordenadora de Intercâmbio  
Universidade Federal da Bahia  
Rua Augusto Viana, S/Nº - Canela  
40110-170 - Salvador/Bahia/Brasil  
Tel.: +55 71 32837025  
Email: aai@ufba.br

#### OITAVA - DURAÇÃO

O presente convênio entra em vigor no dia seguinte à sua assinatura e será válido por quatro anos, a menos que, antes dessa data, o convênio seja interrompido em consequência da denúncia de uma das partes, realizada conforme o estabelecido na presente disposição.

Qualquer das partes do convênio poderá denunciá-lo comunicando por escrito à outra parte, expressando a sua vontade de desvincular-se do mesmo. Esta notificação deverá realizar-se com antecedência mínima de três meses da data de término de cada período anual de vigência do convênio. A rescisão do convênio como resultado da denúncia feita nos termos da presente disposição ocorrerá ao finalizar o período anual de vigência em curso. A rescisão do convênio ocorre sem prejuízo da obrigação das partes em cumprir com os seus compromissos assumidos no âmbito do presente convênio até ao final de tal período.



Quando o convênio continue em vigor no quarto ano desde a sua assinatura, as partes poderão acordar em sua prorrogação por um período máximo de quatro anos, podendo ser objeto de denúncia nos termos previstos por esta disposição.

#### **NONA - NATUREZA DO CONVÊNIO**

Este convênio de colaboração dispõe da natureza de acordo internacional não-normativo, em conformidade com o disposto nos artigos 2-c) e 43 da Lei 25/2014, de 27 de novembro, de Tratados e outros Acordos Internacionais. Note-se também, para os efeitos dos artigos 45 e 48 da mesma lei, que este acordo internacional não-normativo não implica obrigações financeiras, nem conta com relevância política, técnica ou logística internacional suficiente para determinar a sua inscrição no registro administrativo correspondente

#### **DÉCIMA - RESOLUÇÃO DE CONFLITOS**

Em caso de dúvidas ou litígios sobre a interpretação ou aplicação do presente acordo, as partes designarão uma comissão paritária para sua resolução.

Em fé do que, as partes assinam o presente Acordo em duas vias originais, nos locais e datas indicados abaixo.

Pela Universidad de Salamanca  
Vice-reitor

Pela Universidade Federal da Bahia  
Reitor

Assinatura.: Efrem Yildiz Sadak



Assinatura.: João Carlos Sales Pires da Silva

Data: 25/10/2019

Data: 17/12/2019



**ACUERDO PARA LA MOVILIDAD DE ESTUDIANTES  
ENTRE LA  
UNIVERSIDAD DE SALAMANCA (REINO DE ESPAÑA)  
Y LA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (BRASIL)**

De una parte, Prof. Dr. Efrem Yıldız Sadak, en calidad de Vicerrector de Relaciones Internacionales en nombre y representación de la Universidad de Salamanca, con domicilio en c/ Patio de Escuelas s/n, 37008 -Salamanca, conforme a la delegación de competencias efectuada por el Sr. Rector de la Universidad, publicada a través de resolución de 27 de diciembre de 2017 de la Universidad de Salamanca (BOCYL 04/01/2018).

Y de otra, Prof. Dr. João Carlos Salles Pires da Silva, como Rector de la Universidade Federal da Bahia, con domicilio en c/ Augusto Viana, S/Nº, Canela - Salvador/Bahia/Brasil.

Reconociéndose mutuamente capacidad suficiente para suscribir el presente Convenio proceden a su firma conforme a las siguientes:

**CLÁUSULAS**

**PRIMERA - OBJETO**

El presente convenio tiene como fin establecer un programa de movilidad de estudiantes de titulaciones oficiales de grado, máster y doctorado entre las partes, entendiendo por movilidad la situación que permite a los estudiantes de la institución de origen recibir formación académica en la institución de destino sin el propósito de obtener una titulación de esta última, con el contenido que se describe en las estipulaciones siguientes.

A estos efectos, por 'universidad de origen' se entiende la institución en la que el estudiante se ha matriculado formalmente; y por 'universidad de destino' la institución que ha aceptado recibir estudiantes de la institución de origen para proporcionarles formación académica durante un período determinado.

## SEGUNDA - CARACTERÍSTICAS GENERALES

1º. La movilidad de estudiantes tendrá una duración mínima de un semestre y máxima de un curso completo. Cualquier prórroga deberá ser acordada entre las partes.

2º. Los candidatos al programa de movilidad deberán acreditar conocimiento suficiente de la lengua en que se impartirá la docencia de acuerdo con los requisitos que establezca la universidad de destino.

3º. Todos los estudiantes admitidos en programas de movilidad de cualquier tipo tendrán la obligación de suscribir el seguro de cobertura de la movilidad de la Universidad de Salamanca, independientemente de cuáles sean los requisitos exigidos por la institución de destino para los estudiantes de la USAL o por la institución de origen para los estudiantes extranjeros.

4º. Las candidaturas se presentarán a través de las Oficinas responsables en cada institución de la gestión de los estudiantes de movilidad. En ningún caso se admitirán candidaturas directas de los interesados.

5º. El rendimiento académico de los estudiantes se evaluará, en cuanto a las materias cursadas en régimen de movilidad, por los profesores de la institución de destino de acuerdo con su normativa vigente. Se expedirá un certificado sin otra validez académica que la referida en el párrafo siguiente.

6º. El reconocimiento de los créditos quedará a cargo de la institución de origen.

7º. Para que se considere la selección de los candidatos en las instituciones de destino, la documentación deberá comunicarse a las mismas en el plazo previamente acordado para ello.

## TERCERA - MOVILIDAD DE ESTUDIANTES DE GRADO

Los estudiantes de movilidad de grado mantendrán matrícula en su institución de origen. Como máximo cada curso académico habrá un estudiante de movilidad de grado de curso completo o dos semestrales por cada una de las instituciones firmantes.

La exención de tasas académicas en la institución de destino estará condicionada a la estricta reciprocidad anual de la movilidad. De esta forma, solamente los estudiantes cuyo número se compense gozarán en cada curso académico de exención; el exceso estará obligado al pago de tasas con arreglo a lo establecido en cada universidad en el marco de sus programas abiertos de admisión de estudiantes extranjeros.

En el caso de la Universidad de Salamanca dicho programa recibe la denominación de Programa Curricular Individualizado (PCI). En el caso de la Universidad Programa de intercambio.

## CUARTA - MOVILIDAD DE ESTUDIANTES DE MÁSTER

En el caso de los estudiantes de máster, procederá la compensación de tasas sobre la base de movilidades recíprocas cuando así se acuerde entre el máster de origen y el máster de destino. Además,

ambas universidades deberán aprobar previamente las condiciones específicas de la movilidad de que se trate.

#### **QUINTA - MOVILIDAD DE ESTUDIANTES DE DOCTORADO**

Los estudiantes de Doctorado mantendrán matrícula en su institución de origen. Será preciso firmar un acuerdo de investigación con un profesor de la Universidad de destino, que actuará como tutor durante el período de movilidad.

La exención de tasas académicas en la institución de destino estará condicionada a la estricta reciprocidad anual de la movilidad. De esta forma, solamente los estudiantes cuyo número se compense gozarán en cada curso académico de exención; el exceso estará obligado al pago de tasas con arreglo a lo establecido en cada universidad en el marco de sus programas abiertos de admisión de estudiantes extranjeros.

Por otro lado, si la estancia del doctorando en la universidad de destino prevé la realización de actividades formativas en concepto de complementos de formación específico, u otro, según su perfil de acceso, deberá abonar las tasas correspondientes a las mismas conforme a la normativa de dicha universidad.

Los supuestos de codirección de tesis doctorales se registrarán por convenios específicos que se firmarán a este efecto.

#### **SEXTA - OBLIGACIONES DE LAS PARTES**

1º. Los gastos de alojamiento, transporte y personales quedarán a cargo de los estudiantes participantes en la movilidad. Las instituciones de destino deberán prestarles orientación, en la medida de lo posible, en que se refiere al alojamiento.

2º. Es obligatoria la existencia de un seguro de salud internacional válido durante el período de la movilidad, así como un seguro de repatriación, que serán responsabilidad de los estudiantes que participen en el programa.

#### **SÉPTIMA - COORDINACIÓN**

1º. Por parte de la Universidad de Salamanca corresponde a su Servicio de Relaciones Internacionales la coordinación y gestión del programa de movilidad de estudiantes.

Los datos de contacto a estos efectos son los siguientes:

✓



D<sup>a</sup> María Teresa Hernández Gallego  
Jefa del Servicio de Relaciones Internacionales  
Universidad de Salamanca  
C/Benedicto XVI, 22, primera planta  
37071 Salamanca  
Tfno: +34 923 29 44 26  
e-mail: rrii@usal.es

2º. Por parte de la Universidade Federal da Bahia corresponde a su Asesoría para Asuntos Internacionales

Los datos de contacto a estos son los siguientes:

D<sup>a</sup> Betania Almeida  
Coordinadora de Intercambio  
Universidade Federal da Bahia  
C/Augusto Viana, S/Nº, Canela  
40110-170 - Salvador/Bahia/Brasil  
Tfno: +55 71 32837025  
e-mail: [aai@ufba.br](mailto:aai@ufba.br)

#### OCTAVA - DURACIÓN Y DENUNCIA

El presente convenio entrará en vigor al día siguiente de la última fecha de sus firmas y tendrá una vigencia de cuatro años, salvo que antes de dicho plazo el convenio se extinga como consecuencia de la denuncia de alguna de las partes realizada de acuerdo con lo establecido en esta estipulación.

Cualquiera de las partes del convenio podrá denunciarlo comunicando por escrito a la otra parte su voluntad de desvincularse del mismo. Esta comunicación deberá realizarse con una antelación mínima de tres meses a la fecha del cumplimiento de cada período anual de vigencia del convenio. La extinción del convenio como consecuencia de la denuncia realizada en los términos de esta disposición se producirá al finalizar el período anual de vigencia en curso. La extinción del convenio lo será sin perjuicio de la obligación de las partes de dar cumplimiento a los compromisos asumidos en virtud del presente convenio hasta el fin de dicho período.

Cuando el convenio continúe en vigor en el cuarto año desde su firma, las partes podrán acordar su prórroga por un período máximo de otros cuatro años, pudiendo ser objeto de denuncia en los términos previstos en esta disposición.

#### NOVENA - NATURALEZA DEL CONVENIO

*J*

En lo que a la Universidad de Salamanca afecta, este convenio de colaboración dispone de la naturaleza de acuerdo internacional no normativo, de conformidad con lo establecido en los artículos 2-c) y 43 de la Ley 25/2014, de 27 de noviembre, de Tratados y otros Acuerdos Internacionales. Adviértase, asimismo, a los efectos de los artículos 45 y 48 de la misma ley, que este acuerdo internacional no normativo no implica obligaciones financieras, ni cuenta con la relevancia política, técnica o logística internacional suficiente para determinar su inscripción en el correspondiente registro administrativo.


#### DÉCIMA - RESOLUCIÓN DE CONFLICTOS

En caso de que surjan dudas o disputas acerca de la interpretación o ejecución del presente convenio las partes designarán una Comisión Paritaria para su resolución.

En prueba de conformidad, las partes suscriben el presente Convenio por duplicado, en los lugares y las fechas indicados más abajo.

Por la Universidad de Salamanca  
Vicerrector

Por la Universidade Federal da Bahia  
Rector

  
Fdo.: Prof. Dr. Efreem Yildiz Sadak

Fecha: 25/10/2019

  
Fdo.: Prof. Dr. João Carlos Salles Pires da Silva

Fecha: 17/12/2019